
DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NA GESTAÇÃO

Cuidados para um nascimento saudável



Gerarlene Ponte Guimarães Santos

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NA GESTAÇÃO

Cuidados para um nascimento saudável



1ª Edição

Fortaleza-CE
2018

Elaboração:

Gerarlene Ponte Guimarães Santos

Enfermeira, aluna do Mestrado Profissional em Gestão de Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Prof. Dr. Andrea Caprara

Orientador

Médico, Professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e de Gestão em Saúde na UECE, , Doutor em Antropologia.

Ilustração e Diagramação:

Joanna de Freitas Rocha.

Apoio:

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Mestrado Profissional em Gestão em Saúde

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

IDRC - International Development Research Centre

Prefeitura Municipal de Fortaleza

A reprodução é permitida com citação da fonte.

Tiragem: 100 exemplares Dezembro/ 2018.

SUMÁRIO

Apresentação	6
Prefácio	7
1. O mosquito vetor <i>Aedes aegypti</i> e as doenças por ele transmitidas	
1.1 Ciclo de vida do mosquito	9
1.2 Doenças transmitidas: Dengue, Chikungunya e Zika	10
1.3 Diferença dos sintomas (dengue, chikungunya e zika)	14
2. Arboviroses na gestação (complicações para a grávida e para o feto)	
2.1 Dengue na gestação	15
2.2 Chikungunya na gestação	17
2.3 Zika na gestação	18
2.4 Transmissão das doenças (dengue, chikungunya e zika) da mãe para o bebê	19
3. Medidas de controle de focos do mosquito <i>Aedes</i>	
3.1 Controle de focos	22
4. Dicas de prevenção	
4.1 Mulheres em idade férteis que desejam engravidar e seus parceiros	25
4.2 Gestantes e seus parceiros	26
4.3 Uso de repelentes de insetos	28
4.4 Sexo seguro	30
Anotações	31
Bibliografia consultada	32

APRESENTAÇÃO

A gestação é um período de mudanças que necessita de atenção e cuidados especiais, dentre eles, a prevenção das doenças como **dengue, chikungunya** e **zika**, que são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e que podem causar prejuízos à gestante e ao bebê.

As informações e recomendações contidas nesta cartilha, para um nascer saudável, basearam-se no conhecimento de gestantes e de seus parceiros a partir de rodas de conversa realizadas em Unidades de Atenção Primária a Saúde – UAPS.

Espera-se que a cartilha seja uma ferramenta de informações para auxiliar as mulheres que desejam engravidar, as gestantes e seus parceiros na promoção da saúde gestacional e na prevenção das arboviroses.

PREFÁCIO

Mãe

Estou aqui, bem pertinho de você! Já faço parte da sua rotina, dos seus desejos e dos seus planos! Como estou feliz por saber que você já me percebe, já pensa em mim e em como serei...

Sinto que a felicidade entre você e papai aumenta a cada dia! Como é bom estar entre vocês! Como me sinto seguro aqui! Receber o seu cuidado diário me torna mais forte a cada dia! O cuidar é essencial, cuidar de você e de mim já faz parte da sua rotina.

Mãe, para que eu possa nascer saudável, é preciso afastar o mosquito das nossas vidas.

Dengue, chikungunya e zika são doenças transmitidas pela picada do mosquito, e se ele lhe picar poderemos adoecer.

Temos planos, temos sonhos... Quero o direito de nascer e crescer saudável!

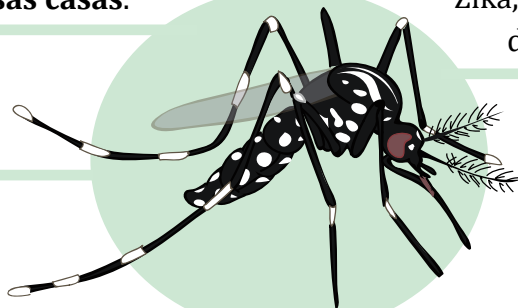
**Do seu amado
filho!**



O mosquito vetor *Aedes aegypti* e as doenças por ele transmitidas

É encontrado dentro e nas proximidades de **nossas casas.**

É transmissor do vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, também chamadas de **arboviroses.**



Somente as fêmeas se alimentam do sangue das pessoas. É durante essa alimentação que a fêmea transmite os vírus da dengue, chikungunya e zika.

Ao picar uma pessoa saudável, pode transmitir uma ou até mesmo as três doenças de uma só vez.

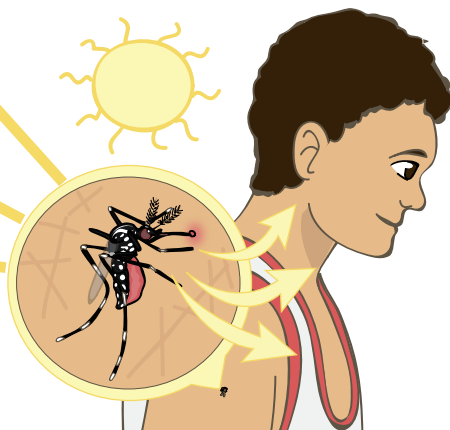
Picam a qualquer hora do dia e da noite, preferencialmente de manhã cedo e no final da tarde

CHIKUNGUNYA

DENGUE

ZIKA

Em apenas três dias, após se alimentar de sangue, as fêmeas já estão prontas para por seus ovos.



1.1 Ciclo de vida do mosquito

Você sabia:

1. A fêmea põe os ovos

(várias vezes durante o dia, em vários locais, em média 400 ovos).

5. O mosquito adulto

pode infectar até 300 pessoas (vive entre 30 a 45 dias).

2. Os ovos sobrevivem

até 450 dias (1 ano e 2 meses) em locais sem água.

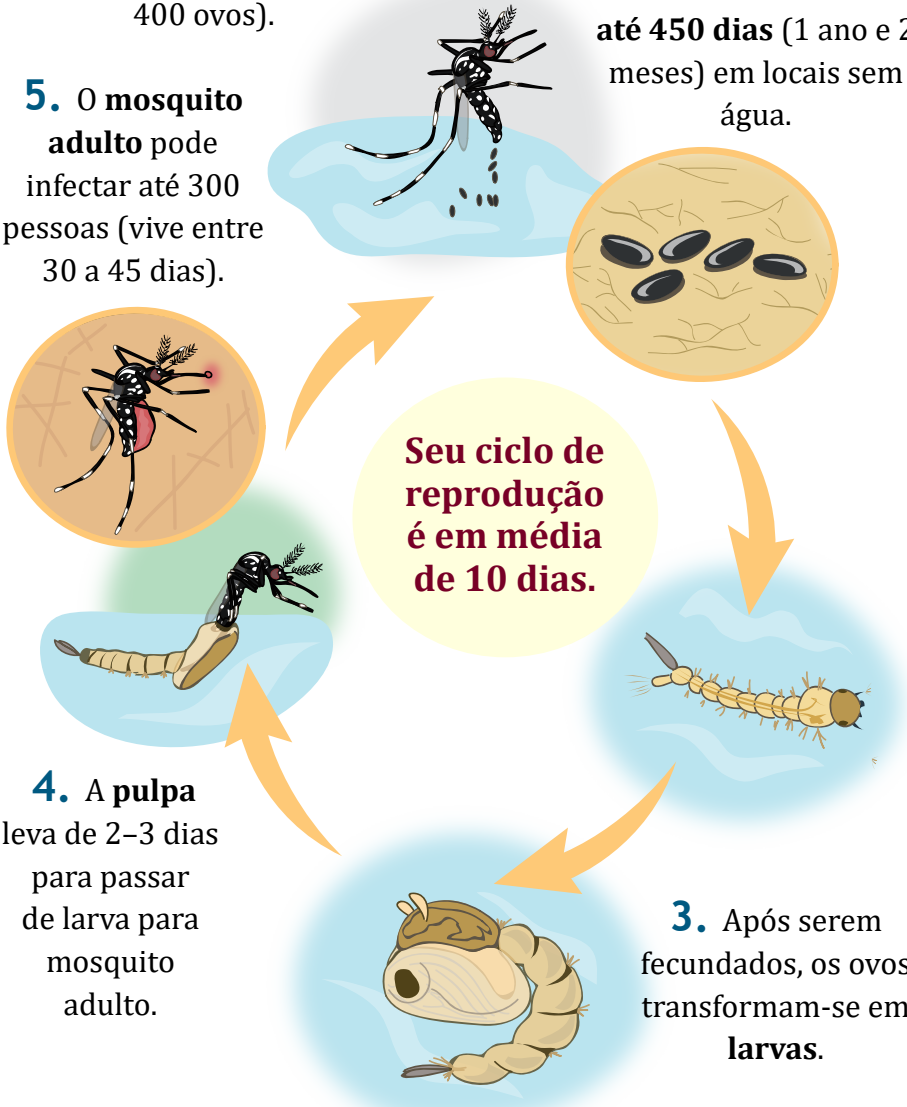
Seu ciclo de reprodução é em média de 10 dias.

4. A pupa

leva de 2-3 dias para passar de larva para mosquito adulto.

3. Após serem

fecundados, os ovos transformam-se em **larvas**.



1.2 Doenças transmitidas: Dengue, Chikungunya e Zika

Possuem sintomas semelhantes, sendo necessário procurar a Unidade de Saúde mais próxima para uma consulta médica.



DENGUE



Febre entre 39°C a 40°C, de início rápido, que dura em média 2 a 7 dias e vem acompanhada de dois ou mais dos seguintes sintomas:

Fraqueza

Dor de cabeça

Dores no corpo e articulações

Náuseas

Dor atrás dos olhos

Vômitos



Manchas vermelhas na pele

Existem 4 tipos de dengue. Após pegar uma delas, você ficará protegido contra o tipo adquirido, mas poderá ocorrer infecção pelos outros tipos.

Dengue com complicações pode levar a pessoa a morte, caso não seja diagnosticada e tratada adequadamente.

SINAIS DE ALERTA DA DENGUE

- Dor forte e contínua na barriga;
- Estado de sonolência profunda ou irritabilidade;
- Tontura com escurecimento da visão, fraqueza, suor frio, palidez, podendo haver desmaio;
- Sangramento no nariz e na boca;
- Vômitos persistentes;
- Alterações no exame de sangue.



A dengue mata!

Se você apresentar estes sinais deve procurar imediatamente o serviço de emergência.



CHIKUNGUNYA



Febre alta, de início rápido, acima de 38º C, que dura em média 2 – 3 dias, acompanhada de outros sintomas como:

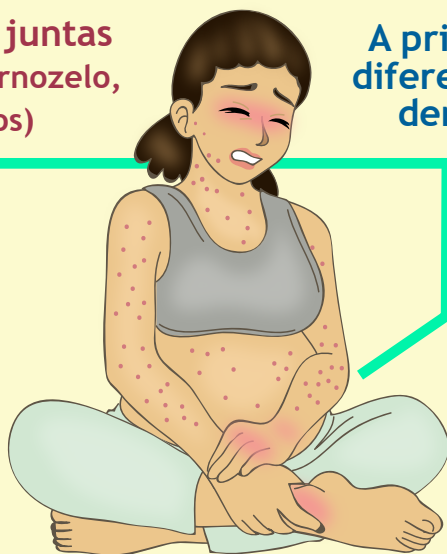
dor intensa nas juntas
(principalmente tornozelo,
pulsos e dedos)

A principal
diferença da
dengue

dor de
cabeça

manchas
vermelhas no
corpo

conjuntivite



A dor nas juntas pode
ser incapacitante,
mais intensa pela
manhã, melhora com
exercícios.

A Chikungunya dura em média dez dias, mais em alguns casos pode haver complicação e a doença durar **mais de um ano**.



ZIKA



Febre baixa ou sem febre

dores nas juntas
(articulações)

conjuntivite
(sem coceira e sem
secreção)

Manchas vermelhas mais intensas e com coceira

Podem estar presentes: **dores musculares, dores de cabeça, dor atrás dos olhos, inchaço e vômitos.**

A cada 5 pessoas com Zika, 4 não vão apresentar os sintomas.



Use camisinha!

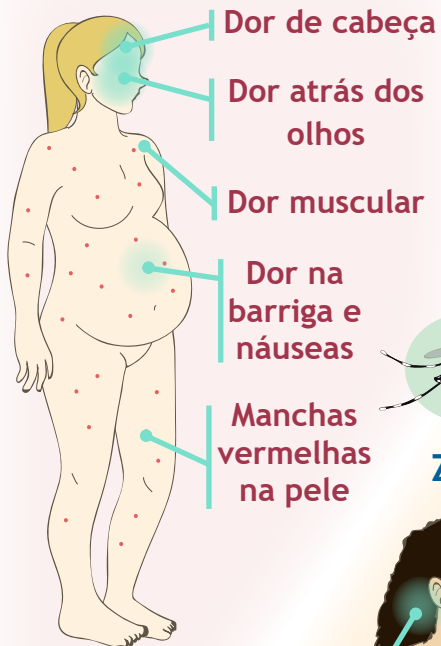


Além da picada do mosquito, você pode pegar zika pelo contato íntimo com seu parceiro (sexo vaginal, oral e anal). A mulher pode transmitir a doença por até dois meses e o homem por até 3 meses.

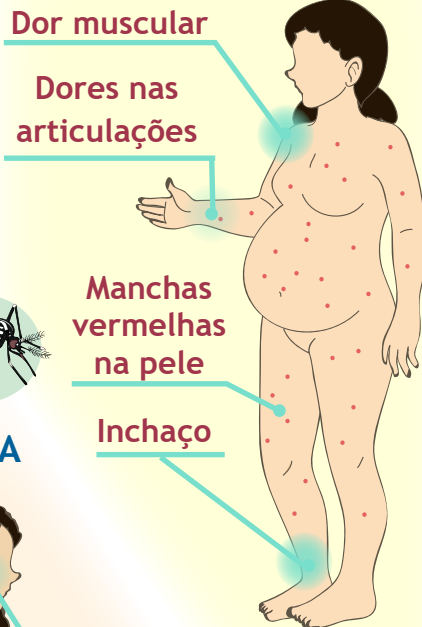
Se houver suspeita que você ou seu parceiro estão doentes de zika, **procure usar preservativos** por um longo período, se houver dúvidas procure o posto de saúde.

1.3 Diferença dos sintomas (dengue, chikungunya e zika)

DENGUE



CHIKUNGUNYA



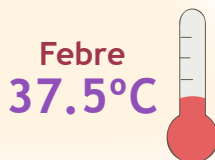
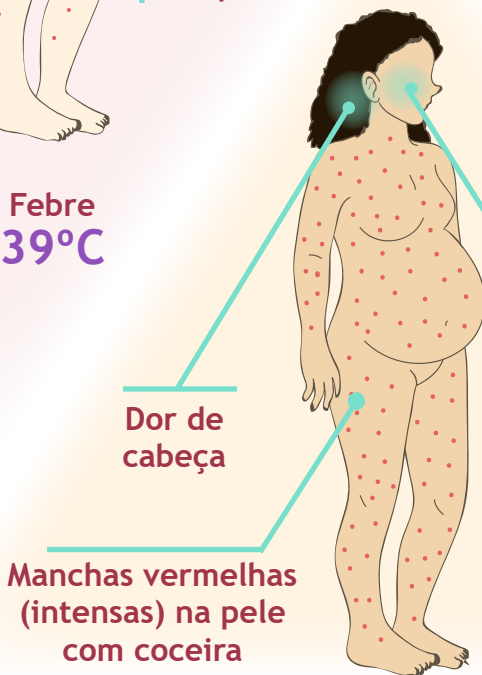
ZIKA



Febre 39°C



Febre 38,5°C



Febre 37,5°C

Arboviroses na gestação (complicações para a grávida e para o feto)

Você sabia que...

A Dengue, Chikungunya e Zika podem atingir a mulher grávida e serem transmitidas ao bebê em qualquer período da gravidez?

Seus sintomas durante a gravidez são parecidos com os da população em geral, podendo causar complicações para a mãe e o bebê.



Dengue



Chikungunya



Zika

2.1 Dengue na gestação



A gestante com dengue têm maiores chances de progredir para as formas graves da doença.



Toda gestante com suspeita de dengue deve ser acompanhada pelo serviço de saúde em que realiza o pré-natal até o desaparecimento dos sintomas.



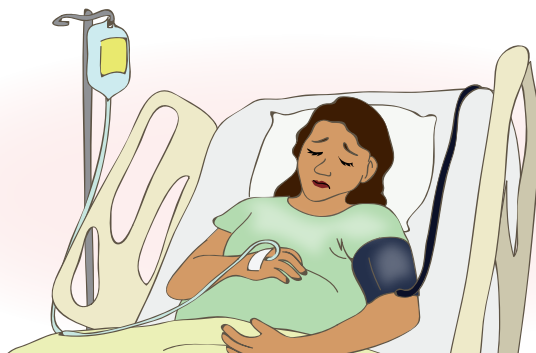
O período de maior risco da dengue está no desaparecimento da febre, que varia de 3 a 7 dias. Fique atento aos sintomas neste período.



A dengue com complicações aumenta a chance de **sangramentos, pressão alta no final da gravidez, sofrimento do bebê na barriga da mãe, parto cesáreo e morte materna** (reveja pag. 11).



Para reduzir estas complicações é necessária internação em Unidade de Terapia Intensiva – UTI.



Fique atenta ao desaparecimento da febre! Caso perceba algum dos sinais de alerta, retorne à Unidade de saúde ou serviço de urgência.

Existe vacina contra dengue na rede privada; pessoas entre 9 e 45 anos que já adoeceram de dengue podem tomá-la. **Não é indicada para gestantes e para mulheres que estão amamentando!**

A busca por cuidados diários com o ambiente e com seu corpo, para não adoecer, é a melhor forma de manter uma gravidez saudável.

2.2 Chikungunya na gestação



Gestante com chikungunya tem mais chance de ser hospitalizada quando comparada às mulheres que adoecem e que não estão grávidas.



Complicações em gestantes com chikungunya:

Pressão alta no final da gravidez,

Parto antes da data prevista,

Sangramentos no pós-parto,

Maiores complicações da doença,

Presença de dores em duas ou mais juntas (articulações) e edema (inchaço) por um período de até um ano da doença.



Não existe vacina disponível.

2.3 Zika na gestação



A infecção por Zika ocorre pela picada do mosquito e também através da relação sexual desprotegida, seja por via vaginal, oral e anal, desde que o parceiro tenha contraído a doença.



Na gestante com zika há infecção sem sintomas ou a presença de sintomas leves como **manchas e a coceira no corpo**.



Ocorre transmissão vertical (da mãe para seu filho) em qualquer período da gravidez, causando malformações congênitas, dentre elas **a microcefalia (cabeça pequena)** no bebê.

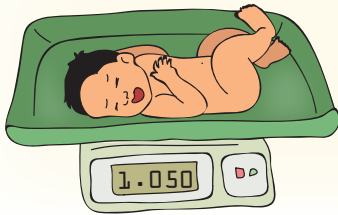
Não existe vacina disponível.

2.4 Transmissão das doenças (dengue, chikungunya e zika) da mãe para o bebê

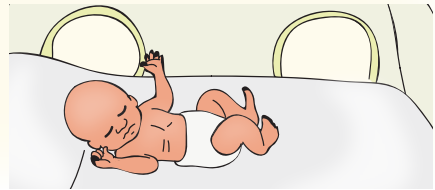
Dengue, Chikungunya e Zika podem passar para o bebê ainda na barriga da mãe em qualquer período da gestação.

O que acontece com o bebê na DENGUE:

Baixo peso ao nascer



Prematuridade (*nascimento antes da data programada*)

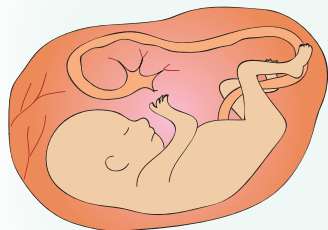


Bebês de mães que adoeceram próximo ao parto, que dias depois apresentaram os sintomas da dengue, foram internados e receberam alta para casa, algum tempo depois da internação, sem nenhum problema grave.



A dengue não causa malformação em bebês.

O que acontece com o bebê na Chikungunya:



Dificuldade no crescimento dentro do útero

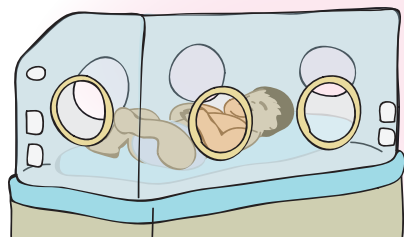
Atraso no desenvolvimento neurológico a longo prazo

Infecções

O vírus da chikungunya passa da placenta para o bebê. Ter parto vaginal ou cesariano não protege os bebês de mães doentes na hora do parto.

Se a mãe adoecer no momento do parto, ocorre à transmissão para o bebê, o qual nasce saudável e apresenta sintomas da doença entre 3 a 9 dias após o nascimento. Estes bebês vão precisar de internação em UTI neonatal. Todo bebê que adoeceu de chikungunya deve ser acompanhado por um profissional da saúde até os 2 anos de idade.

ACOMPANHAMENTO



Chikungunya não causa defeito congênito em bebês.

O que acontece com o bebê na Zika:

Atraso no desenvolvimento

Dificuldades de engolir

Problemas na visão



Microcefalias

Dificuldade no crescimento dentro do útero

Diminuição no tamanho do cérebro

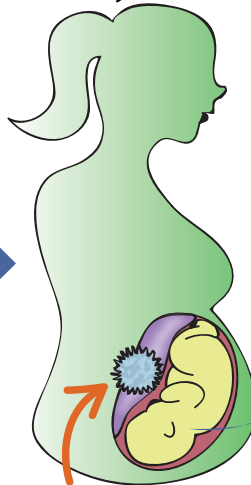
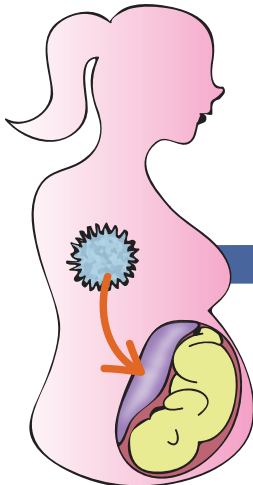
Outras malformações fetais e problemas que afetam o desenvolvimento por toda a vida.

Nem todos os bebês, que são infectados pelo vírus zika, vão nascer com microcefalia. Podem apresentar outras complicações.

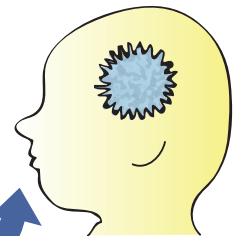
Como a infecção por zika passa da mãe para o bebê:

1. Mãe com Zika

3. Mãe já sem Zika



5. Zika no cérebro do bebê



2. Transmissão vertical

4. Zika ainda na placenta

Medidas de controle de focos do mosquito *Aedes*

3.1 Controle de focos

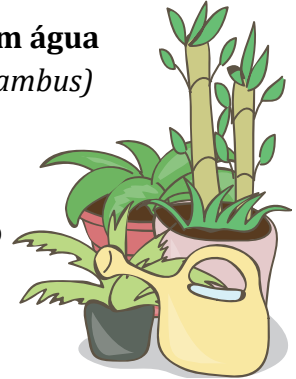
Vasos de plantas



Coloque areia no prato.

Plantas que acumulam água (*Bromélias, babosas, bambus*)

Trate com 1 colher de café de água sanitária (2mL) em 1L de água no mínimo duas vezes por semana. Retire a água acumulada nas folhas.



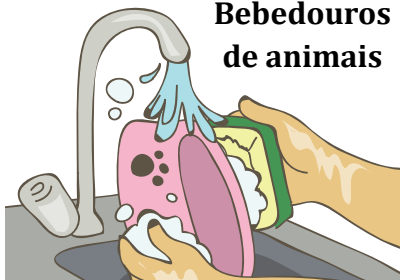
Potes, embalagens usadas, copos, garrafas e latas

Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água.

Sacos de lixo



Feche, mantenha longe de animais, recolha próximo à coleta e não jogue em terrenos baldios.

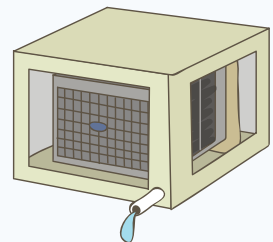


Bebedouros de animais

Troque diariamente e limpe com bucha/escova e sabão.

Caixa de ar-condicionado

Instale de modo a não acumular água de chuva ou refrigeração.



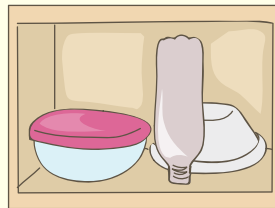
Ralo

1 colher de sopa
(15mL)



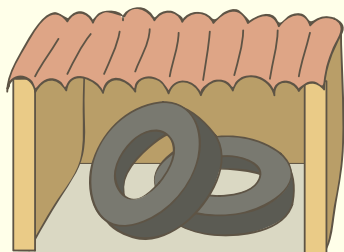
Mantenha limpo com água sanitária semanalmente.

Garrafas, baldes e outros utensílios:



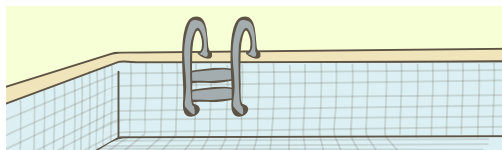
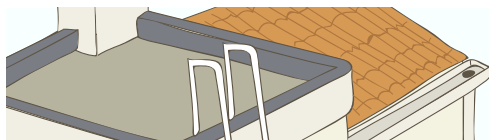
Lave com escova e sabão, mantenha bem tampado e guarde de cabeça para baixo, se possível em local coberto.

Pneus velhos



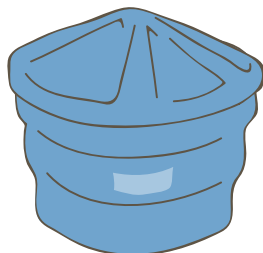
Guarde em locais cobertos ou entregue aos serviços de limpeza urbana.

Calhas, laje e piscina



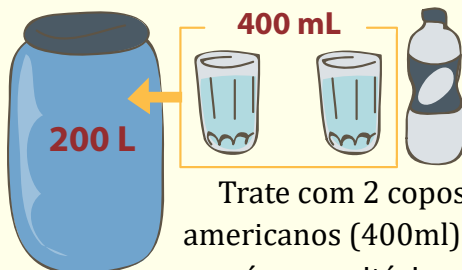
Limpe removendo tudo que possa servir para acúmulo de água. Trate a piscina com cloro.

Caixas d'água



Lave a cada 6 meses e mantenha bem vedadas.

Tambores de água (200 L - não utilizada para consumo humano)



Trate com 2 copos americanos (400ml) de água sanitária.

Caixa de descarga sanitária

(que não é de uso diário)

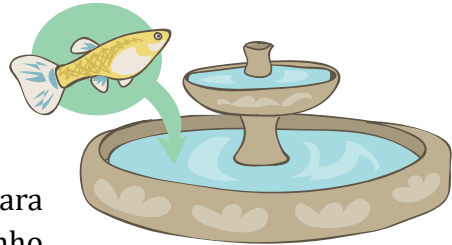
Limpe semanalmente com água sanitária (30 mL ou 02 colheres de sopa).

**Vasos sanitários em desuso**

Limpe semanalmente e coloque 1 colher de chá (5 ml) de água sanitária.

Tanques, fontes e lagos artificiais que precisam estocar água e/ou ficar abertos

Chame um agente de endemias para colocar peixes plati ou barrigudinho (larvicidas biológicos). Não use água sanitária!

**Conheça o agente de saúde e de endemias, colabore com eles na inspeção da sua casa!**

Nos recipientes com água parada podem-se utilizar produtos de limpeza (água sanitária, sabão em pó, detergente, desinfetante ou cloro de piscina), desde que a água não seja para consumo humano ou animal. Deve-se repetir semanalmente para que seja possível combater as larvas do mosquito.

A melhor forma de combater a dengue, a chikungunya e a zika é não deixar o mosquito nascer!

Dicas de prevenção

Você sabia que a partir do momento em que homem e mulher expressam o desejo de engravidar, devem procurar um serviço de saúde? Para receber orientações sobre a prevenção das doenças infecciosas que podem prejudicar a saúde da mãe e do bebê.

4.1 Mulheres em idade férteis que desejam engravidar e seus parceiros

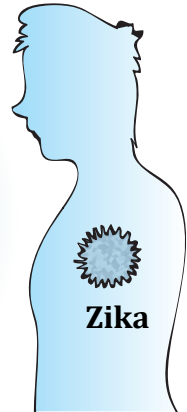
Aos casais que desejam engravidar:

Mulher em idade fértil com Zika



Métodos contraceptivos por 2 meses ou sem relações sexuais

Parceiro com Zika



Adotar medidas para proteger a mulher por 3 meses (do início dos sintomas)

O casal deve estar mais atento e cuidadoso com a transmissão sexual, adotando mudanças comportamentais para reduzir a transmissão para o feto;

Não tome remédio sem receita médica!

Em dúvida sobre os sinais e sintomas destas doenças e de como tratá-las, procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua casa e faça uma consulta com um profissional de saúde.

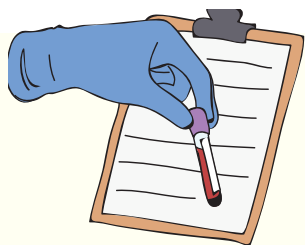
4.2 Gestantes e seus parceiros



Inicie o pré-natal o mais precocemente possível (ideal: 1º trimestre de gestação - até 12 semanas).



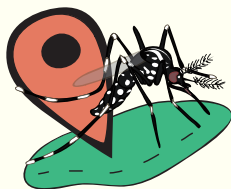
Vá a todas as consultas de pré-natal que foram agendadas.



Realize todos os exames solicitados pelo médico ou enfermeiro; o recebimento dos seus resultados em tempo oportuno é uma ação importante para a qualidade da sua saúde e do bebê.



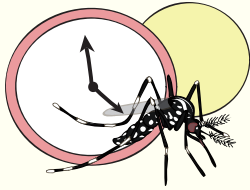
Durante as consultas, tire suas dúvidas, estabeleça uma relação de confiança entre você (gestante/parceiro) e o profissional da saúde.



Informe-se com o profissional de saúde (médico/enfermeiro) sobre o risco de transmissão local dos vírus (dengue, chikungunya e zika) e adote medidas de proteção individual e coletiva.



Conheça as doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e adote medidas de proteção coletiva e individual.



Evite horários e lugares com presença de mosquitos. Por terem hábitos diurnos, gostam de picar cedo de manhã e no final da tarde, mas podem picar em qualquer horário do dia e da noite.

O controle de vetores é responsabilidade de todos: gestante, parceiro, familiares, vizinhos, comunidade e governo.

DICAS IMPORTANTES:

Se você está grávida ou se pretende engravidar,
ADOTE MEDIDAS DE PROTEÇÃO:

- Use roupas (cores claras, de preferência) que cubram todo o corpo – calças e blusas. Aplique repelente nas áreas ainda expostas;
- Esteja, preferencialmente, em locais com telas de proteção (em janelas e portas), mosquiteiros ou outras barreiras;
- Use ar condicionado ou ventilador, se possível;
- Tire um dia por semana para vistoriar sua casa e impedir que os mosquitos ponham ovos dentro ou perto da água;
- ESVAZIE, ESFREGUE, VIRE, CUBRA ou JOGUE FORA** objetos que contenham água.

4.3 Uso de repelentes de insetos



Escolha um repelente que possa lhe proteger pelo maior tempo possível.

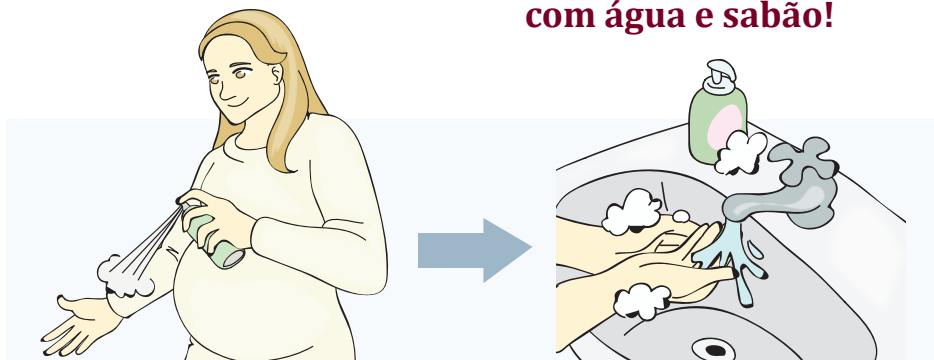


Não passe mais do que 3 vezes ao dia, o uso de forma exagerada aumenta o risco de absorção e toxicidade.



Procure usar o repelente logo ao acordar, após vestir-se. Deve ser aplicado por cima da roupa e na pele exposta, como: braços, mãos, pernas, pés e face.

Após o uso, lavar as mãos com água e sabão!



Atenção especial com a aplicação na face (rosto), procure proteger olhos e mucosas, passe o produto nas mãos e aplique com cuidado!



Não use nenhum produto por cima do repelente, como hidratantes, óleos, protetores solares e perfumes, estes produtos fazem com que perca o efeito.





Escolha repelente registrado na ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que são seguros e eficazes. Repelentes “naturais” à base de citronela, andiroba, óleo de cravo, entre outros, tem rápida evaporação e curta proteção – de dez a 20 minutos, não sendo seguros para gestantes.

ATENÇÃO

Os repelentes apenas afastam os mosquitos do ambiente.

São encontrados nas formas de espirais, líquidos e pastilhas (utilizadas em aparelhos elétricos). Ao escolher qual utilizar, fique atenta às instruções contidas no rótulo.

Repelentes utilizados em aparelhos elétricos ou espirais devem ser utilizados em locais com muita ventilação, em uma distância mínima de 2 metros das pessoas, principalmente se tiverem alergias respiratórias e asma.

Repelentes recomendados pela ANVISA: Icaridina, duração de aproximadamente dez horas; DEET é o mais comum, duração de 6 horas.



A Unidade de Saúde fornece repelente no pré-natal

DICA

Pessoas que estão doentes e convivem com você devem usar repelente e dormir de mosquiteiro durante todo o período da doença, evitando assim que o mosquito a pique e depois pique você.

4.4 Sexo seguro



Gestantes e parceiros devem participar das consultas de pré-natal e das atividades educativas, para que possam tirar suas dúvidas, atuando de forma ativa e consciente, conhecendo as doenças transmitidas sexualmente e adotando medidas de proteção segura;

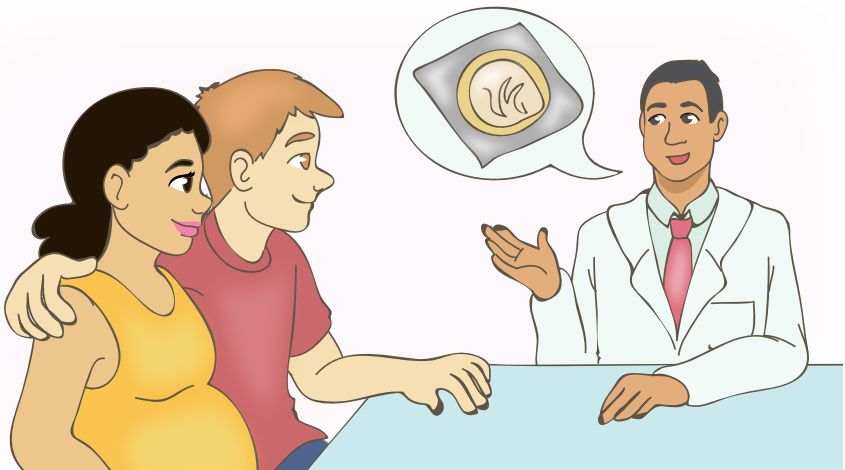


Assuma com seu parceiro a prática de sexo seguro: use preservativo no contato íntimo (vaginal, anal e oral) ou não tenha contato íntimo durante a duração da gravidez, pois seu parceiro pode estar com zika e não apresentar sintomas.



O preservativo é um método seguro para que a gestante não se contamine pelas **Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's**, a saber:

HIV/aids, sífilis, hepatites virais, ZikaV



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. Combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/prevencao-e-combate/combate-ao-mosquito-aedes-aegypti>>, acessado em 20/08/2018 às 16:30.

BORGES, Ana Luiza *et al.* Women's reproductive health knowledge, attitudes and practices in relation to the Zika virus outbreak in northeast Brazil. **PLOS**. Published: January 3, 2018. Acesso em 30/09/2018, às 15:31. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0190024>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Combate ao *Aedes Aegypti*: prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika. Disponível em: <<http://combateaedes.saude.gov.br>>, acesso em 30/08/2018, às 16:20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da emergência de Saúde Pública de importância nacional: procedimentos para o monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus *Zika* e outras etiologias infecciosas dentro da capacidade operacional do SUS. **LILACS**, Brasília-DF, 2017. 158, acesso em 30/09/2018, às 16:39.

CARTAXO, Marina F. S. *et al*; Social determinants of health associated with topical repellent use in pregnancy: a cross-sectional study during a Zika outbreak in Brazil. **Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, try114, 09 November 2018, <https://doi.org/10.1093/trstmh/try114>.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, Prevent Mosquito Bites, 2018. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/zika/prevention/prevent-mosquito-bites.html>>, acesso em 01/08/2018, às 10:20.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, Women and Their Partners Trying to Become Pregnant, 2018. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/pregnancy/zika/women-and-their-partners.html>>, acesso em 10/08/2018, às 08:36.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, Zika and Pregnancy, 2016. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/vitalsigns/zika/index.html>>, acesso em 01/08/2018, às 14:10.

CONTOPOULOS-IOANNIDIS, Despina *et al.* Mother-to-child transmission of Chikungunya virus: A systematic review and meta-analysis. **PLoS neglected tropical diseases**, Vol.12, 6 e0006510. Published online 2018, Jun 13. doi: 10.1371/journal.pntd.0006510. Acesso em 03/09/2018, às 11:32.

ESCOBAR, Maria *et al.* Pregnant Women Hospitalized with Chikungunya Virus Infection, Colombia, 2015. **Emerg Infect Dis.** 2017 Nov; 23(11): 1777–1783. doi: 10.3201/eid2311.170480, Acesso em 01/10/2018, 11:43.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS. Saiba mais Zika Vírus. . Disponível em : <<http://www.iec.gov.br/portal/saiba-mais-virus-zika>> , acesso em 15/08/18, às 15:16.

INSTITUTO OSVALDO CRUZ - FIOCRUZ. Dengue: Vírus e vetor. Disponível: <<http://www.ioc.fiocruz.br/dengue>>, acesso em 10/05/2018, às 14:56.

ISLAM, Johirul *et al.* Mosquito repellents: An insight into the chronological perspectives and novel discoveries. **Acta Tropica**. Volume 167, March 2017, Pages 216-230, <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2016.12.031>, acesso em 17/10/2018, às 10:20.

MARINHO, Penélope Saldanha *et al.* A review of selected Arboviruses during pregnancy. **Revista Maternal health, neonatology and perinatology**, 2017, Vol.3, acesso em 11/10/2018, às 22:56.

MARTINEZ, Micaela Elvira. Preventing Zika Virus Infection during Pregnancy Using a Seasonal Window of Opportunity for Conception. **PLOS**, Published: July 28, 2016. Acesso em 30/09/2018, às 15:48. <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.1002520>

PAIXÃO, Enny S. *et al.* Dengue in pregnancy and maternal mortality: a cohort analysis using routine data. **Scientific Reports**, volume 8, Article number: 9938 (2018), Published: 02 July 2018. Acesso em 02/10/2018, às 15:00.

POLEN, Kara D. *et al.* Update: Interim Guidance for Preconception Counseling and Prevention of Sexual Transmission of Zika Virus for Men with Possible Zika Virus Exposure — **United States, Morbidity and Mortality Weekly Report (MMWR)**, August 2018. Weekly / August 10, 2018 / 67(31);868-871. Acesso em 29/10/18, às 10:56.

RIVAS, Ramón D. *et al.* Perfil clínico epidemiológico de embarazadas con chikungunya bajo Vigilancia Epidemiológica en corpo Salud, Estado Aragua. año 2014. **Comunidade e Saúde**, vol.14 no.1 Maracay jun. 2016. Acesso em 01/10/2018, às 14:34.

TORRES, J.R. *et al.* Congenital and perinatal complications of chikungunya fever: a Latin American experience. **International Journal of Infectious Diseases**. October 2016, Volume 51, pages 85–88 DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijid.2016.09.009>. Acesso em: 20/08/2018, às 20:09h.

TUA SAÚDE. Saiba como é o Ciclo de vida do *Aedes Aegypti*. Tua Saúde, 2018. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/ciclo-de-vida-do-aedes-aegypti/>>, acesso em 09/08/2018, às 11:10.

APOIO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



UESPI



**Prefeitura de
Fortaleza**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde



IDRC | CRDI

International Development Research Centre
Centre de recherches pour le développement international

Canada



MEPGES
**MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO EM SAÚDE**